

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Hoje, a festa da vitória a Marta Rocha

Marta Rocha receberá hoje, na "Festa da Vitória", que o DIÁRIO CARIOCA e o Hotel Quitandinha promovem, as homenagens a que faz jus, pelo seu extraordinário e merecido sucesso como representante da beleza e graça da mulher brasileira, numa importante parada internacional de beladades, que é a de escolha de "Miss Universo".

Será uma noite de consagração dessa encantadora jovem, a quem o público vem prestando estupenda manifestação, em todas as ocasiões possíveis, e a quem considera "a mais bela do mundo".

Resultados do pleito no Distrito

Faltando 874 urnas a serem apuradas, nos próximos quatro dias, vão se solidificando os candidatos mais votados de cada partido, deixando entrever que não deverá haver nenhuma surpresa mais.

O candidato Caiado de Castro, está também firme na sua posição de primeiro colocado, seguido da disputa, já agora, entre o candidato da Aliança, Hamilton Nogueira e o candidato peedista Gilberto Marinho.

Os senadores

Caiado de Castro 152.570
Gilberto Marinho 123.154
Hamilton Nogueira 120.733
Mozart Lago 118.810
(Conclui na página 8)

UM BRINDE A MARTA



"Miss Brasil" recebe um brinde, na qualidade de convidada de honra ao desfile de modas da Casa Canadá de Luxe, ao qual compareceu ontem

MANTIDAS GREVE E CORRIDAS



Na reunião de ontem da diretoria do Jockey Club Brasileiro com a Comissão Técnica (fixada na foto acima), ficou decidido: a) - haverá corridas hoje e amanhã, com os (poucos) cavalos inscritos; b) - reformar o Código de Corridas para proibir o "forfeit", punindo-o severamente. Por outro lado, os proprietários de cavalos mantiveram a decisão de greve, isto é, "forfeit" em massa

Só 7 cavalos correrão nos 8 páreos hoje

Em reunião havida ontem à tarde, os proprietários de cavalos confirmaram a resolução de greve, adotada na véspera, pela qual haverá forfait em massa dos animais inscritos nas programações de hoje e amanhã, no Hipódromo da Gávea.

Abstendo-se de participar do movimento grevista, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado manteve a inscrição de seus animais (Passy, Okayama, Quimbar) que, com outros quatro, correrão nos quatro páreos programados para a tarde de hoje.

DESTINO DOS PRÊMIOS

Pretende o antegrevista, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, destinar os prêmios porventura conquistados por seus animais (o que evidentemente terá de ocorrer pois em alguns páreos só concorrerão cavalos de sua coudelaria) à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

Concorrerão, ainda, os seguintes cavalos, hoje: Gorra, do sr. Alvaro Werneck; Furuashi, do tador Justo Peres; Fatídico, do sr. Jorge Marcondes e Quimbar, do sr. Marino Machado.

A programação

1.º páreo — Gorra (n. 2); Passy (n. 3); Furuashi (n. 6).
(Conclui na 8.ª página)

VITÓRIA INTEGRAL PARA O PSD E UDN

Derrotado, o PTB passa à oposição

O PSD, tal como era previsto, voltará ao Congresso Nacional como partido majoritário, devendo eleger mais de 100 deputados e cerca de 13 senadores. A UDN deverá eleger uma bancada de 70 deputados e 10 senadores, enquanto o PTB elegerá entre 50 e 60 deputados e 6 senadores. O PSP terá uma bancada de deputados de cerca de 20 membros, caindo portanto na Câmara, mas devendo eleger, em função de acordos estaduais, de 5 a 6 senadores.

O PL terá aproximadamente a mesma representação no Palácio Tiradentes, crescendo no Monroe, onde deverá colocar 3 senadores, dois dos quais já eleitos — os srs. Câmara, do Rio Grande do Sul e Novais Filho, de Pernambuco. O PR deverá eleger dois senadores, no máximo. E o PTN deverá ter, no sr. Auro Moura Andrade, o seu primeiro representante no Senado da República.

NOVO COMANDO NO PSD

As alterações políticas de maior importância que se esperam para depois de concluídas as apurações eleitorais são as que deverão se processar no PSD. Esse partido sofreu no pleito uma verdadeira revolução interna, com a ascensão de forças de orientação democrática e anticomunista, com as de Pernambuco e do Rio Grande do Sul. A vitória do sr. Neru Ramos em Santa Catarina o enquadra na liderança parlamentar natural da corrente que tem no sr. Etelvino Lins o seu mais eficiente líder político. O PSD da Bahia, por contingência da luta eleitoral, está situado dentro dessa corrente democrática, na qual se enquadrarão por outras circunstâncias as seções peedistas do Rio Grande do Norte (que apoia o Governador Café Filho), Mato Grosso, Goiás e Ceará, agora sob a liderança do sr. Armando Falcão.

A tradução política dessa virada dentro do partido majoritário será o alinhamento do sr. Amaral Peixoto (cuja ascendência no Estado do Rio continua amargada) de comando do partido, onde permanece já há algum tempo sob os protestos do sr. Etelvino Lins. A ala do PSD inclinada a uma aproximação com o PTB tornou-se minoritária, dependendo a sorte do partido da seção de Minas, a mais poderosa, mas já definitivamente inclinada pelo apoio ao governo do sr. Café Filho, do qual faz parte por intermédio do Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes.

PTB na oposição

O PTB, ao que se presume, tentará formar um movimento oposicionista, não propriamente em relação ao governo do sr. Café Filho, mas em relação às forças democráticas dominantes, contra as quais tentará mobilizar massas eleitorais para a próxima sucessão presidencial. Tudo indica porém, que, seja o sr. Ademar de Barros, seja o sr. Jânio Quadros, o futuro Governador de São Paulo intervirá no plano nacional como elemento neutralizador da influência trabalhista.

As eleições governamentais

O panorama do pleito para governador dos diversos Estados permaneceu sem alteração. A vitória do sr. Meneghetti no Rio Grande do Sul e dos seus companheiros de chapa para o Senado tornou-se realidade. Em São Paulo, a decisão do pleito em favor do sr. Jânio Quadros é ainda objeto de dúvidas.

As situações ainda indecisas são, além da de São Paulo, as do Estado do Rio, Ceará, Espírito Santo (onde os chefes da aliança UDN-PSD saíram a afirmar que a vitória final

OS ELEITOS NO DISTRITO

Requerido, nos termos do artigo 311 e 312 do Código de Processo Penal, seja decretada a prisão preventiva contra Ademar de Barros ora respondendo a processo por crime a que comina pena superior a 10 anos de prisão. Tal medida decorre de sua inclusão na denúncia e muito especialmente das provas colhidas no inquérito, que não deixam dúvidas quanto à materialidade do crime e da autoria imputada ao denunciado.

Requerido ainda sejam os denunciados Angelo Mendes de Moraes e Benjamin Dornelles Vargas, qualificados e iden-

(Conclui na página 8)

O Jockey decide: corridas de portões abertos

Reagindo à resolução de greve tomada pelos proprietários de cavalos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu-se ontem, com a Comissão Técnica e decidiu que haverá corridas na Gávea, hoje e amanhã, com portões abertos, seja qual for o número de parceiros inscritos.

Ao mesmo tempo, modificações foram introduzidas no Código de Corridas pelas quais será o forfait severamente punido (multa de 20 por cento sobre o prêmio, suspensão de seis meses a um ano ou desqualificação do animal) desde que ocorrido fora do disposto nos arts. 128 e 129, alterados.

A GREVE E OS PREJUÍZOS

Por sua vez, a Comissão de Corridas (parte integrante da Comissão Técnica) diz, em nota emitida à publicidade, que "lamentamos a atitude destes proprietários" e que "não será recomendada tal procedimento que motiva justos apelos a fim de evitar grandes prejuízos que advirão para os profissionais e os altos interesses do turfe".

As notas do Jockey

São as seguintes nas notas divulgadas pela Comissão Técnica e Comissão de Corridas, em face da deliberação de greve anunciada pelos proprietários de cavalos de corridas:

"A Comissão Técnica reunida extraordinariamente, em 8-10-1954, resolveu modificar, conforme redação abaixo, os artigos 128 e 129 do Código de Corridas, determinando, outrossim, que essa alteração entrará em vigor na data da sua publicação oficial de acordo com o § único do artigo 3.º do referido Código:

Atr. 128.º — A retirada só poderá ser feita mediante a comunicação do proprietário ao tratador do animal a Comissão de Corridas:

- a) em caso de anormalidade no estado de saúde do animal verificada depois da inscrição;
- b) quando o animal inscrito em duas provas de uma mesma corrida não obtiver colocação na primeira;
- c) pela exclusão, por indolência, na partida;
- d) por suspensão ou desclassificação do animal;
- e) por falecimento do proprietário;
- f) por determinação da Comissão de Corridas, na forma dos

(Conclui na página 8)

O TEMPO

TEMPO: bom
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste frescos
MAXIMA: 25.º
MINIMA: 18.º

(Conclui na página 8)

Jânio e Ademar cantam vitória em São Paulo; resultados

Deixamos de apresentar hoje o resultado do pleito paulista (damos apenas os números oficiais) devido a grande confusão que se estabeleceu ontem na capital paulista.

Enquanto os partidários do sr. Ademar de Barros anunciam a vantagem sobre o sr. Jânio Quadros, os correligionários do Prefeito proclamam o inverso.

FIM NO RIO GRANDE

Hoje, até a meia-noite, deverá estar terminada a apuração no Rio Grande do Sul. Faltam resultados finais de apenas 14 Municípios inclusive Porto Alegre, onde existem ainda cerca de 60 urnas a serem apuradas hoje.

S. PAULO (RESULTADO OFICIAL)

Jânio Quadros 22.532
Prestes Maia 21.329
Ademar de Barros 21.181
Wladimir Piza 2.089

RIO GRANDE DO SUL

Ido Meneghetti 363.532
Alberto Pasqualini 333.302
Wolfran Weizel 61.681
Brochado da Rocha 10.036

PERNAMBUCO

Cordeiro de Farias 101.345
João Cleofas 79.878

BAHIA

Antônio Balbino 68.226
Pedro Calmon 51.475

ESPIRITO SANTO

Francisco Aguiar 39.809
Eurico Sales 36.474

CEARÁ

Paulo Sarazate 30.877
Armando Falcão 28.142

ESTADO DO RIO

Miguel Couto 62.245
Pereira Pinto 49.355
Brigido Timoco 20.600

AMAZONAS

Plínio Coelho 12.756
Rui Araújo 9.523
Gama e Silva 2.875

PIAUI

Gaioso e Alencastre 10.989
Lustosa Sobrinho 9.147

SERGIPE

Edesio Vieira de Melo 8.600
Leandro Maciel 7.958
Francisco Macedo 4.929

GOIAS

Galeno Paranhos 31.776
José L. de Almeida 30.305

As Razões do Eleitor



O pleito eleitoral, que ainda se está apurando por todos esses Brasis, provocou na opinião política do país um movimento geral de atenção, como se diz em linguagem parlamentar. Os erros e lacunas do processo, desde os dispositivos constitucionais em que se baseia, até a legislação especializada, que completa, estão na cara, como agora se diz no estilo transplantado de Saint Germain, des Prés. Não obstante o existencialismo ter pouca coisa a ver com o sistema eleitoral, o fato é que a rapaziada da quarta dimensão mostra viva curiosidade em face das pessoas e dos fatos que asseguram a vida objetiva das democracias modernas.

Não nos interessa fazer um levantamento geral do libelo que deu causa ao processo do regime. Contudo, faremos ouvir uma voz tranqüila e imparcial, que, se não puder responder cabalmente aos acusadores, ao menos poderá retrucar a algumas de suas invectivas.

Consideremos, primeiro, a eleição do senador Caiado de Castro, pela simples razão de que seu caso está mais próximo de nós, tendo ocorrido na própria Cidade Maravilhosa. Seria tal eleição tão rigorosamente indevida, por que o b-avo oficial sai agora das fileiras do Exército, sem ter tido jamais um pensamento para o panorama dos interesses políticos do seu país? A falta de uma carreira política, especialmente quando o candidato sai dos quadros de uma profissão tão diversa e até antagonica

com a ética da que tardiamente vai abraçar — será motivo para o excluir das preferências populares? O "petulismo" do general Caiado é apenas um desvio sentimental, uma gratidão descabida porque não é raro no nosso país colocarse o acesso às posições políticas ou profissionais no terreno movido do favor ou da predileção. Um homem eventualmente numa posição dirigente, apenas porque põe sua assinatura num decreto de rotina e promove ou nomeia pela própria conveniência ou necessidade, julga-se credor de ilimitada dedicação de quem afinal apenas recebeu o que tinha inconsciente direito. Caiado, na chefia da Casa Militar no extinto governo, combateu o comunismo e enfrentou a campanha subversiva da república sindical. Poderá, pois, alegar as saudades que quiser, sempre será no Senado um homem que fala a nossa língua.

O caso do doutor Lutero também está colocado indevidamente. A votação que está recolhendo é um fruto único e passageiro da enorme clientela que angariou abusiva e até criminosamente, fazendo toda sorte de favores, distribuindo vantagens de toda natureza, servindo-se de todos os condutos dos governos Federal e Municipal para disciplinar o eleitorado na base do reconhecimento de suas bondades.

Não há dúvida que a imoralidade da origem eleitoral de seu mandato é flagrante. O Vargas pequeno tratou, plantou e está colhendo no chão comum, que usurpou. Serviu-se de todas as vantagens que lhe dava o fato de ser filho do Presidente da República. Mas essa insolente apropriação dos poderes oficiais

já foi punida, terrivelmente punida, pois com certeza foi uma das verbas das contas que seu pai ajustou com a própria consciência pondo termo à existência.

No quadro geral das últimas eleições, como sempre acontece, poderíamos tirar muitas lições e experiências; mas a nota por excelência escandalosa foi a indiferença do eleitorado diante das denúncias, das comprovações, dos documentos da palmar desonestidade de muitos candidatos, afinal coroados de louros. Aí está o caso do candidato vitorioso no pleito baiano, do qual dizem seus contrários: "Balbino, gatuno desde menino". Aí está o desfecho político da candidatura do Ademar. A enorme sujeira do financiamento da campanha eleitoral de Jânio, custeada gordamente por um grupo de negociatas avariadas, que evidentemente esperam de seu governo o principal e os juros dos seus gastos.

Por outro lado, houve na batalha e no seu desenlace muita atitude nobre e digna. Queremos por hoje citar apenas uma: a apreciação leal do pleito, cuja apuração ainda não está concluída mas que nesta altura dá margem a previsões seguras. Tal apreciação foi do sr. Pasqualini reconhecendo a vitória do seu contendor na luta pelo governo do Rio Grande do Sul. Aliás, a elevação dessa apreciação, se consagra uma vitória, também reconhece a legitimidade da opinião gaúcha, que a disputou nas urnas até o último instante.

J. E. DE MACEDO SOARES



A UDN deverá formar a maior bancada na Câmara Municipal e eleger o maior número de deputados no Distrito Federal. Os prognósticos para eleição de vereadores vão publicados, em relação nominal, na última página desta seção. — Na foto, Mário Martins, cuja eleição já parece assegurada e J. G. de Araújo Jorge, desta vez com fundadas esperanças

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A nossa opinião

Bomba de retardamento

VINTE e um bilhões de ágios foram até agora arrecadados neste Brasil, exangue, mas resignado, ou inconsciente!

Vinte e um bilhões que, longe de revelarem prosperidade, constituem, ao contrário, corpo de delito de uma exação monstruosa, prova provada de um enriquecimento ilícito, obtido à custa do encarecimento da vida.

Provém, com efeito, não de tributação regular, de impostos orçamentários regularmente decretados, mas de operações de caráter comercial, passíveis de repressão penal, se tivessem sido efetivadas por particulares. São, de fato, lucros de compra e venda, como os de qualquer casa de negócio, de compras compulsórias de letras de exportação, a preços de confisco; de vendas, sem concorrência, a preços exagerados pela gradação apertadora das categorias. Espoliação dos produtores, exploração, também, dos consumidores.

Pelas compras, é diminuído o preço da produção; pelas vendas, é aumentado o custo das mercadorias importadas; encarecimento que reflete, naturalmente, em todos os outros preços, elevando, consequentemente, o custo de vida.

Os vinte e um bilhões de ágios, e os outros mais que se juntarem, explicam nossa grande aflição, registram, medem, tornam visível, nosso empobrecimento cotidiano. A situação não foi, é certo, criada pelo atual Governo; mas se ele não se aperceber, logo, de uma evidência tão contundente, estará concorrendo inconscientemente para manter e aumentar a carestia da vida, que, na realidade, sinceramente, quer combater.

A bomba de retardamento deixada pelo Governo passado não foi, autêntica ou não, a carta abominável: foi (para não falar na insensatez dos preços mínimos do café) a política dos ágios, que se alimenta à custa da miséria do Povo. Ágios de proveniência ilícita; ágios que se cobram inutilmente, isto é, sem necessidade e sem destino até agora definido, ágios que medem, numa escala invertida, a miséria em que definhamos. Saldos, talvez, mas de maldição e de vergonha!

Um belo gesto

ESTÁ se realizando em São Paulo a X Conferência Interamericana de Imprensa. Houve um gesto de alta expressão: o presidente do conclave, sr. Paulo Bittencourt, passou o lugar ao jornalista Alberto Gaiña Paz, diretor de "La Prensa" de Buenos Aires, um homem que é hoje, dentro do continente, um grande símbolo do martírio da imprensa livre a gosto dos tiranos e dos assediadores da liberdade de pensamento.

Todos nós sabemos a história do jornal de Gaiña Paz. "La Prensa" era uma das vozes mais altas que se erguiam na América contra a nazificação da política continental. O bravo jornalista não se intimidou ante os arredios de Peron e sua grei. Resistiu à pressão econômica. Resistiu, quanto pôde às violências materiais. Não entregaria a sua trincheira, não capitularia, não levantaria a bandeira branca da rendição. Isso lhe valeu seu jornal ser tomado de assalto pelo peronismo, e o grande periodista viu-se forçado a sair da pátria. Nesse exílio glorioso, espera ele, num dia que não será muito remoto, a libertação política do povo argentino.

O jornal "La Prensa" que continua a circular em Buenos Aires sob o controle policial de Peron, não é mais o de Gaiña Paz. Este parou. O jornalista agardou a hora de voltar para prosseguir em sua luta pela democracia e pela liberdade. Por tudo isto, o gesto de Paulo Bittencourt foi recebido com aplausos por todas as delegações presentes, sendo apontado como "um gesto de fidelidade que distingue quem merece respeito e admiração".

A unificação alemã

A palavra dos detentores do Poder, no regime comunista, jamais mereceu fé. As nações ocidentais, que defendem, a todo custo, as prerrogativas de democracia e a liberdade humana, sabem muito bem o que vale uma promessa e um compromisso do Kremlin. As promessas não são fatos. Agora mesmo, a proposta da unificação da Alemanha, a Rússia, pela palavra do Molotov, propõe a retirada de todas as tropas de ocupação e a realização de eleições livres. Ora, ninguém pode acreditar na sinceridade bolchevista. Os círculos diplomáticos de Washington dizem que "as declarações de Molotov tentam apenas torpedear os acordos de Londres, lançando confusão na opinião pública francesa, especulando sobre as aspirações alemãs à unificação".

A presença de tropas aliadas

constituirá uma garantia para assegurar a liberdade das eleições ali. Quem irá crer, de boa fé, que o Kremlin retirará suas tropas? Quem poderá acreditar que o Kremlin não intervirá, de maneira direta ou indireta, para fraudar o pleito?

De tudo isso, decorre a certeza de que não é possível atenuar os pontos de vista do Molotov. A Rússia, até hoje, não deu uma só demonstração de sinceridade ou de bons propósitos, no sentido de assegurar a paz no mundo. Todas as provocações, dela é que têm partido. A unificação alemã é uma necessidade. Mas nunca com um plano russo.

A nossa Marinha Mercante

TODOS nós sabemos a situação precária em que se encontra a nossa Marinha Mercante, a começar pelo Lóide Brasileiro, empresa oficial, em franca decadência. Isso importa, como é óbvio, em grandes prejuízos para os nossos mercados, não só internos, como externos. No governo extinto nada se procurou fazer no sentido de melhorar as nossas companhias de navegação. Mesmo o Lóide foi abandonado.

Notícia-se, agora, que o Governo está entabulando negociações para a fusão da Costeira e do Lóide, esperando, assim, que a iniciativa possa trazer grandes economias para os cofres públicos e dar um outro ritmo aos serviços de cabotagem. E' coisa assentada, dizem as boas informações.

Acrescenta-se ainda que o Governo está seriamente empenhado em "promover o reaparelhamento da nossa Marinha Mercante, colocando-a em pé de igualdade com as suas congêneres de outras nações marítimas e permitindo, assim, que os nossos navios possam levar a bandeira nacional a todos os mares, na conquista de novos mercados".

Esta é notícia oficial divulgada. Se é esse, de fato, o pensamento do Governo, nada há a comemorar, a não ser para aplaudir a ideia e qualquer medida que venha tornar uma realidade o plano de soerguimento da nossa frota mercante. Somente assim poderemos pensar em verdadeira restauração econômica, enfrentar a carestia de gêneros e a alta de preços no mercado consumidor.

Registramos a nota extra-oficial. Esperemos, agora, pelos resultados dos objetivos. Tudo leva a crer, a tal ponto desceu o estado de penúria da nossa frota de cabotagem, que não seria possível permanecerem de braços cruzados os Poderes Públicos do Brasil.

PAULICÉIA DESVAIRADA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O QUE é desagradável, profundamente desagradável, nas campanhas do sr. Jânio Quadros, não será propriamente a substância, mas os modos, os métodos, que denunciavam, de longe, a mistificação. Nisso consiste o maior perigo da solução preferida pelo povo paulista. A suspeita de mistificação não escapa a candidato mais votado pelos paulistas, pois a excluir essa interpretação, restaria só uma outra possível: a de tratar-se de um taumaturgo autêntico, hipótese que seria ainda mais inquietadora. Mistificador, ainda lhe restaria uma hipótese atenuante. Poder-se-ia admitir que o candidato se valesse dos métodos deprimentes por estar convencido de ser esse o único meio de acesso, para ele, aos cargos eletivos. Seria, em suma, uma aplicação nova da técnica maquiavélica, que uma obra razoável de governo poderia fazer desculpar.

Pantomima

Como autêntico taumaturgo, cairíamos, então, no terreno do alopramento ou da maluquice inconstruível. O caso político de São Paulo se resolveria por um exame de sanidade. Mas, enquanto não se chegasse a esse extremo, estariam os paulistas expostos ao que desse nas telhas, aliás incompletas, do seu provável Governador. Sabe lá o que é um governo de insano?

Preferimos, pois, a primeira hipótese, com todos os seus defeitos e perigos, com tudo que apresenta de repugnante — não há como evitar o qualificativo, já que repugna, realmente, o êxito fundado em tão baixos processos de impressionar e conquistar o eleitorado. A condição de uma política digna é de decência e de sinceridade, não só de propósitos, mas de processos e atitudes, durante as lutas eleitorais.

Preparativos das forças do Bundestag

Bernard Winter



Adenauer

BONN — As vésperas do debate da política externa do Bundestag que deve opinar sobre os resultados da Conferência de Londres, os grupos parlamentares e dos diversos partidos fixaram sua posição.

Os grupos da coligação governamental (cristãos-democratas, liberais, partido dos Refugiados e Partido Alemão) registram os termos de uma resolução comum contendo uma aprovação federal da política do chanceler. Os chefes dos grupos tiveram entrevistas com o dr. Adenauer.

O grupo cristão-democrata aprovou, sem reservas, a declaração aprovada sobre o restabelecimento da unidade da Alemanha feita ontem pelo chanceler Adenauer. O serviço de imprensa do partido insiste sobre a importância do debate em relação ao estrangeiro e exprime a esperança de que não se referirá exclusivamente ao aspecto militar dos acordos de Londres, mas também "à contribuição no seio da comunidade ocidental".

Um debate sobre a Conferência, que trouxe resultados tão tangíveis deverá ser, igualmente, segundo o serviço de imprensa cristão-democrata, ocasião para que a oposição social-democrata saia de seu isolamento político voluntário.

Vai ser o sr. Ollenhauer, presidente do Partido Social Democrata, quem abrirá o debate. Intervirá igualmente outros líderes, como o prof. Carlo Schmidt, vice-presidente do Parlamento e H. Rehner, presidente da Comissão Parlamentar pela unidade alemã.

Os porta-vozes da oposição consideram o canceler por não ter falado, em sua declaração governamental, de um restabelecimento da unidade da Alemanha e de sua segurança. A oposição opina também que a Conferência de Londres deixou sem solução inúmeros problemas, como os do armamento, da autoridade suprema a que serão submetidas as tropas alemãs, dos poderes de intervenção das tropas de ocupação para manutenção da ordem e da proteção de suas tropas e suprimento de toda discriminação no controle da produção industrial, finalmente, censura a oposição ao chanceler Adenauer ter deixado de abordar a questão sarreense e dado a entender que se temer que a França faça novamente depender sua ratificação, da aceitação de um estatuto sarreense de acordo com os pontos de vista franceses.

No entanto, a oposição considera que a aplicação das Atas de Londres seria mais vantajosa para a Alemanha do que a CED, porque viria substituir a "Pequena Europa" por uma Europa "não clerical" compreendendo a Inglaterra e podendo englobar de futuro, os Estados Escandinavos. Mas a vantagem essencial dos acordos de Londres é, aos olhos da oposição, suprimir o principal da integração, que aniquilava a esperança de restabelecer pacificamente a unidade alemã.

O dr. Thomas Dehler, primeiro porta-voz do Partido Liberal, que pertence à coligação governamental, frisará que o principal resultado da Conferência de Londres é o de "reforçar" a Europa que poderá, desse modo, reiniciar, com maiores probabilidades de sucesso, as negociações com os soviéticos para o restabelecimento da unidade alemã. Quanto ao Sarre, os liberais frisarão que esse problema não é político, pois que o Sarre não pode deixar de ser alemão e eles aceitarão o princípio de concessões econômicas à França.

De seu lado, o Partido Alemão reafirmará que o estatuto definitivo do Sarre deve ser reservado no Tratado de Paz e seus porta-vozes convidarão o governo a "negociar da melhor maneira possível um Estatuto Provisório". (AFP).

Dir-se-á que sincero é o sr. Jânio Quadros, em seus objetivos profílicos, simbolizados na vassoura e no balde, com que se propõe a uma imensa tarefa de limpeza. Mas, os métodos do candidato estranhíssimo não se limitam à exibição desses petrechos domésticos. Quadros é todo um espetáculo, é um comércio em ação, é cômico de plenitude, para platéias de pantomima. Será isso indispensável para a conquista do voto?

Só se for um fenômeno regional, pois acabamos de ver como tem reagido satisfatoriamente, de modo geral, o povo brasileiro, nos outros Estados e na capital da República. As belas vitórias de homens como o sr. Ildo Meneghetti e o general Cordeiro de Farias parecem provar que não é essencial a modice para firmar prestígio. Quadros é caso único e inimitável, assustador pela constância dos seus triunfos. Após sua passagem pela Prefeitura paulista e os episódios que assinalaram o lançamento de sua candidatura aos Campos Elísios, era de supor que o povo paulista se desse por satisfeito e visse o candidato desmascarado. O que há de surpreendente é, mesmo, a circunstância de ser ele aceito, acreditado e aplaudido, toda vez que se caracteriza para entrar em cena. Por mais que se saiba que está representando, o povo paulista não vê o ator vivendo o papel escolhido: aceita-o, à maneira do público infantil de teatro, sem distinguir entre a ficção e a realidade.

O "new-look" político

Será controvérsia essa reação do tipo das que caracterizam a mentalidade primitiva? Vamos esperar que não, que o fenômeno se circunscreva ao âmbito único tópic.

A atuação do coronel Menezes Cortes no Departamento Federal de Segurança Pública provocou duas cartas dos leitores para esta seção. Uma trouxe a assinatura de Pereira da Silva e outra de Romualdo Milton. E ambas condensam os maiores elogios ao atual Chefe de Polícia. Como as duas cartas se confundem nos seus conceitos e rumos, vamos resumir os pontos principais.

Acham os leitores que a recente providência do coronel Menezes Cortes, extinguindo as barreiras foi uma providência das mais acertadas. Com um dos leitores aconteceu, nessas barreiras, o seguinte: ia transpondo o local com a luz traseira defeituosa, sem acender. Ao se aproximar o guarda, pisou no freio e a luz acendeu. Depois da ligeira inspeção da autoridade de trânsito, teve ordem de partir. E como não podia andar freiado, tirou o pé do freio e, consequentemente, a luz apagou. O guarda apitou e ele parou. Verificando que a luz traseira estava defeituosa, teve ordem de ficar no local. Mas conversou com o guarda e, mediante pagamento ajustado, foi embora com a luz apagada. Está aí, disse, para quem servem as barreiras. Para proporcionar mais uma oportunidade de achacamento dos motoristas. Carros roubados passam por ali às centenas, pois não há notícia de que um automóvel furtado tenha sido apreendido nas barreiras. Além disso, estamos no Brasil, a estrada é federal, ligando cidades brasileiras, e não países estrangeiros. Por que a barreira então? As nossas leis não mandam instituí-las. Portanto, o Chefe de Polícia fez muito bem em extinguí-las. Merece, por isso, todos os aplausos.

Além — dizem as duas cartas — o coronel Menezes Cortes tem se revelado um homem à altura do elevado cargo, pelas atitudes moralizadoras que está tomando para colocar a Polícia no nível de dignidade que ela deve ter. Por isso e por outras razões adotas que contrariam interesses inconfessáveis, deve estar recebendo as maiores críticas. Mas não importa. O coronel Menezes Cortes sabe, perfeitamente, a origem dessas críticas. Que elas não são críticas baseadas em pensamentos lícitos, dizem bem suas origens, pois partem de pessoas ligadas a grupos que vivem da contravenção e que não compreendem uma polícia sem tomar dinheiro dos infratores das leis nem um Chefe de Polícia querendo moralizar a instituição.

Não se preocupe o coronel Menezes Cortes — concluem as cartas — com essas críticas. Prossegue no seu caminho porque está no caminho certo e tem, para apoiá-lo, a opinião pública.

Apureção do pleito

O leitor Antunes Pereira esteve no Maracanã assistindo aos trabalhos de apuração e, a respeito, nos mandou dizer o seguinte:

estadual e o sr. Jânio Quadros o percebe e pressintia, para que, daqui por diante, se veja forçado a mudar de técnica, se quiser prosseguir em sua carreira política. Admitindo, num esforço de otimismo, que sob as atitudes da pantomima possa haver uma substância moral e política respeitável, conviria que esta e não aquela é que se constituisse em título para outras aspirações.

Esta hipótese otimista não é absurda. Com efeito, após a esmagante e vitoriosa campanha que elegeu o sr. Jânio Quadros para a Prefeitura da capital paulista — campanha baseada no "slogan" do "tostão contra o milhão", houve, em São Paulo, um fenômeno dos mais interessantes: o "milhão", o combatido milhão, deixou-se contaminar pelo entusiasmo do tostão e passou a apoiar, em bruto, o sr. Jânio Quadros e sua administração. Alguma coisa houve, portanto, para justificar esse fenômeno. Alguma coisa que se explica em função de uma descoberta, e não de outro modo qualquer.

Porque não se trata de um caso de adesão política, o que não teria originalidade alguma. O fenômeno foi bem mais significativo: foi o da aceitação do Prefeito, com vassoura e o mais — aceitação próxima do entusiasmo, que situou excepcionalmente o sr. Jânio Quadros nos meios da alta finança e da grã-fina aristocrática da Paulicéia cada vez mais desvaída. Que o fato foi esse, não há dúvida alguma. É absolutamente inconcebível. A explicação é que é duvidosa. Resultaria de uma revisão crítica esclarecida? Ou seria simplesmente uma revolução do gosto, provocada por aquela espécie de "new look" político?

A OPINIÃO DO LEITOR

O Chefe de Polícia que o Rio precisava

A ATUAÇÃO do coronel Menezes Cortes no Departamento Federal de Segurança Pública provocou duas cartas dos leitores para esta seção. Uma trouxe a assinatura de Pereira da Silva e outra de Romualdo Milton. E ambas condensam os maiores elogios ao atual Chefe de Polícia. Como as duas cartas se confundem nos seus conceitos e rumos, vamos resumir os pontos principais.

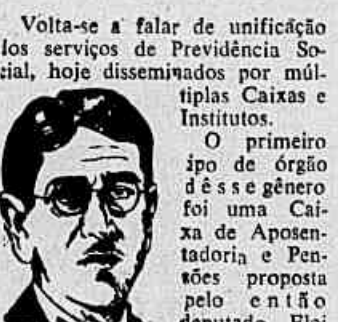
Acham os leitores que a recente providência do coronel Menezes Cortes, extinguindo as barreiras foi uma providência das mais acertadas. Com um dos leitores aconteceu, nessas barreiras, o seguinte: ia transpondo o local com a luz traseira defeituosa, sem acender. Ao se aproximar o guarda, pisou no freio e a luz acendeu. Depois da ligeira inspeção da autoridade de trânsito, teve ordem de partir. E como não podia andar freiado, tirou o pé do freio e, consequentemente, a luz apagou. O guarda apitou e ele parou. Verificando que a luz traseira estava defeituosa, teve ordem de ficar no local. Mas conversou com o guarda e, mediante pagamento ajustado, foi embora com a luz apagada. Está aí, disse, para quem servem as barreiras. Para proporcionar mais uma oportunidade de achacamento dos motoristas. Carros roubados passam por ali às centenas, pois não há notícia de que um automóvel furtado tenha sido apreendido nas barreiras. Além disso, estamos no Brasil, a estrada é federal, ligando cidades brasileiras, e não países estrangeiros. Por que a barreira então? As nossas leis não mandam instituí-las. Portanto, o Chefe de Polícia fez muito bem em extinguí-las. Merece, por isso, todos os aplausos.

Além — dizem as duas cartas — o coronel Menezes Cortes tem se revelado um homem à altura do elevado cargo, pelas atitudes moralizadoras que está tomando para colocar a Polícia no nível de dignidade que ela deve ter. Por isso e por outras razões adotas que contrariam interesses inconfessáveis, deve estar recebendo as maiores críticas. Mas não importa. O coronel Menezes Cortes sabe, perfeitamente, a origem dessas críticas. Que elas não são críticas baseadas em pensamentos lícitos, dizem bem suas origens, pois partem de pessoas ligadas a grupos que vivem da contravenção e que não compreendem uma polícia sem tomar dinheiro dos infratores das leis nem um Chefe de Polícia querendo moralizar a instituição.

Não se preocupe o coronel Menezes Cortes — concluem as cartas — com essas críticas. Prossegue no seu caminho porque está no caminho certo e tem, para apoiá-lo, a opinião pública.

Apureção do pleito

O leitor Antunes Pereira esteve no Maracanã assistindo aos trabalhos de apuração e, a respeito, nos mandou dizer o seguinte:



Volta-se a falar de unificação dos serviços de Previdência Social, hoje disseminados por múltiplas Caixas e Institutos.

O primeiro ato de órgão de defesa e gênero foi uma Caixa de Aposentadoria e Pensões proposta pelo então deputado Eloi Chaves, de S. Paulo, e limitada aos empregados de determinada ferrovia da zona de sua influência eleitoral.

Esse projeto foi apresentado à Câmara dos Deputados em 1921. O esquema das contribuições era o mesmo que posteriormente se adotou para as demais Caixas e Institutos, à medida que foram sendo criados.

Por essa ocasião, sendo eu deputado e membro da Comissão de Legislação Social designado relator do projeto, quis dele utilizar-me para criar um sistema de seguro social que abrangesse todas as profissões. Mas em começo de 1922 renunciei ao meu mandato a fim de fazer meu concurso para a Faculdade de Medicina. Eloi Chaves tocou para diante seu projeto que foi convertido em lei em 1923.

Vendo o bom êxito dessa iniciativa, outros foram propondo criações semelhantes. Dispersava-se o esforço de previdência e conservava-se o sistema das instituições por classes de trabalhadores.

Várias vezes foi aventada a unificação, mas sem resultado. Por fim, idealizou-se a unificação, pelo menos, dos serviços

Ciência ao alcance de todos
HEVEA BRASILIENSIS

A Hevea brasiliensis é o vegetal produtor de cerca de 95% de toda a borracha natural do mundo. Quando se iniciou a utilização industrial da borracha, somente exemplares selvagens eram sangrados e em 1910 foi alcançado um máximo de borracha proveniente de árvores selvagens com uma produção de perto de 80.000 toneladas. Entretanto, com o advento das plantações orientadas a produção do produto selvagem declinou até que no ano de 1932 apenas 8.500 toneladas eram extraídas.

A Hevea é uma árvore nativa das florestas quentes e úmidas do sul do rio Amazonas e calcula-se em 300.000.000 o número de árvores espalhadas pela região amazônica, desde o Orinoco e o Amazonas. Nesta região um ótimo climático é alcançado. A temperatura estabiliza-se entre 24 e 32 graus C e o nível de chuvas alcança um índice de 200 a 300 mm. As árvores podem viver até uma idade de no mínimo 200 anos e sua altura varia de 18 a 45 metros. Contudo, embora o ótimo de altitude para o seu desenvolvimento sejam as terras baixas, a produção mantém-se dentro do normal entre 180 a 450 metros.

Os processos de extração do latex pouco tem variado desde que se iniciou a sua exploração. Os encarregados da cultura são chamados seringueiros e cada seringueiro toma conta de 35 a 180 árvores numa média de 2 a 3 homens por acre de terra. Quando uma nova árvore é descoberta é sulcada à altura de 80-100 cm. acima do chão em sulcos curtos fazendo um ângulo de 30 graus com a horizontal sobre a cortiça por meio de um instrumento especial de corte. O corte é feito de tal forma que atinja os vasos condutores de latex sem no entanto ferir a camada cambial, isso feito o latex escorre durante várias horas. Para aproveitamento contínuo do suco leitoso da cortiça de Hevea, são feitos sulcos sucessivos logo que os anteriores param de sangrar.

Após o seringueiro ter recolhido sua colheita de latex dirá ele coagula-o da seguinte forma: o latex é colocado numa forquilha fixada no solo. No chão uma fogueira queimando folhas de palmeira e madeiras apropriadas. Sobre o centro do pau é entornado o latex que se expõe à fumaça proveniente da fogueira e o latex vai aos poucos sendo coagulado em

camadas até formar uma bola pesando entre 60 e 100 quilos. A fumaça proveniente da fogueira é bastante densa e contém ácido acético, cresoto e alcatrão que coagulam o latex transformando-o em borracha. Depois as bolas maciças de borracha são enviadas aos centros de industrialização.

A princípio, a borracha era aproveitada de árvores já existentes, porém, quando a indústria começou a requisitar grandes partidas do produto, foi preciso lançar mão do cultivo orientado. Assim, em 1876, Henry Wickham levou do Amazonas para a Inglaterra 70.000 pés de plantas jovens para serem desenvolvidas e estudadas nos jardins de Kew e cujas sementes foram suficientes para iniciar culturas em possessões de clima apropriado sob o trópico e adjacências. Primeiramente foi feito o plantio na Malásia depois em Sumatra, Ceilão, Java e outras terras.

Cultura Brasileira Contemporânea

Da Fundação Getúlio Vargas comunicamos que, em prosseguimento à série de conferências à margem da cátedra de Cultura Brasileira Contemporânea, a Escola Brasileira de Administração Pública promoverá, na próxima "semana", dia 12 de outubro, às 9.30 horas, no Auditório da Praia de Botafogo 166, uma conferência a cargo do dr. Carlos Ritzlin, que fará o paralelo entre a imprensa e a Cultura Brasileira Contemporânea. Estão convidados todos os interessados.

LIVROS NOVOS

"Homens e movimentos na filosofia americana" — Joseph Blau. Acaba a Revista Branca de editar o livro "Homens e Movimentos na Filosofia Americana", de Joseph Blau, traduzidos por Walensir Dutra e E. C. Caldas.

Estabelecendo com precisão as ligações entre a filosofia e o sistema de vida americano, o autor realizou uma obra que transcende o interesse exclusivamente filosófico, tornando-se quase um trabalho inter-relativo da formação do povo americano. No primeiro volume o leitor entrará em contato com a filosofia americana anterior ao pragmatismo, no segundo incluem-se ensaios sobre pensadores que marcaram a moderna concepção filosófica americana, cuja influência se estende sobre a sociologia, a pedagogia e muitos outros campos do conhecimento humano.

Em 1924, quando a produção de borracha atingia grandes cifras no oriente, foram feitas restrições sobre a exportação e, o maior consumidor do produto, no momento, os Estados Unidos pensaram em iniciar culturas pelo mundo afora. Assim, Firestone, escolheu a Libéria enquanto Goodyear preferiu o Panamá e Henry Ford fundou nas florestas amazônicas a Fordlândia.

Para o aproveitamento do latex amonido líquido, após a extração amonia ou outro antiscorulante é adicionado para que chegue às usinas ainda no seu estado leitoso e lá se reduzido a folhas de borracha. Para que sejam obtidas estas folhas o líquido latex é lavado, disposto em grandes vasilhas e acrescido de um coagulante como o ácido fórmico ou acético e em poucas horas obtém-se a massa compacta de borracha pura. Estes blocos de borracha são lavados e feitos passar entre rolos que os transformam em finas folhas que são depois estufadas e preparadas para serem embarcadas.

PARA a preparação da borracha usada para pulverização no isolamento de superfícies, o latex é colocado em discos rotativos e pequenas partículas são produzidas evaporando-se imediatamente toda a umidade existente nelas e fazendo-se o depósito dum tipo de borracha puríssima e utilizada atualmente para uma série de tarefas de alta responsabilidade em diversos ramos da indústria.

A verificação de contas no SENAC solicitada pela Associação Comercial

Em resposta ao ofício da Associação Comercial solicitando verificação das contas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o presidente desta instituição, ministro Valdemar Ferreira Matos, respondeu comunicando que levaria o assunto ao conhecimento do Conselho Deliberativo do SENAC, único órgão autorizado a deliberar a respeito, em reunião a realizar-se na próxima semana.

EFEMÉRIDES

9 DE OUTUBRO
1853 — Nasce, em Campos, José do Patrocínio.
1867 — Morre no Rio de Janeiro, Jovita Alves Feitosa.
1868 — Inauguração do serviço de bondes, no Rio de Janeiro.
1884 — Inauguração, no Rio de Janeiro, do primeiro trecho da Estrada de Ferro Corcovado, compreendendo as estações Cosme Velho e Paineiras.
1891 — Nasce em Aracaju Jackson de Figueiredo.

MARCHA SOLDADO...



Cabeça de papel... (Charge de Carlos Burin)

Previdência Social

MAURICIO DE MEDEIROS

médicos. Em certo momento, sendo consultor-técnico do Ministério do Trabalho o meu interesse foi projetado por ele organizado. Mas ficou em projeto.

Volta-se novamente ao assunto sob esse aspecto da assistência médica.

Já agora essa unificação me parece difícil e na verdade só poderia atingir os órgãos de direção.

Há um aspecto, que escapa ge-

ralmente aos que se propõem a legislar sobre institutos de previdência social. E' que a sua atuação se estende por todo o Brasil. Onde quer que haja uma casa de comércio, há comerciantes que contribuem para o respectivo Instituto, ou indústria, quando se trata de indústria, ou bancários etc. E isso vai do Território do Amapá, ao Rio Grande do Sul. Por toda a parte os contribuintes fazem jus aos serviços de seu Instituto, entre os quais a assistência médi-

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 878 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5389 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAÍSES	
Anual	320,00
Semestral	160,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de tal- ta de jornais nas bancas ou en- tre de DO DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser re- clamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3625.	
VIA JANTES	
Percorrem o interior dos Es- tados os nossos inspetores RO- MUALDO PERRUTTA, OSVALDO LUIZ REIS, EUGALDO FER- REIRA CARVAL, NELSON MAN- SUR e GENARO MANSUR.	

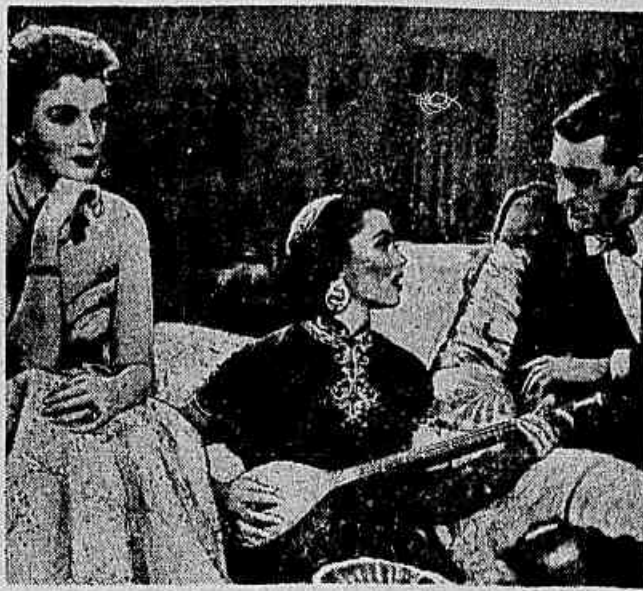
Número do dia	1,00
Anual	120,00
Semestral	60,00

A primazia do busto na aten. P.

2ª FEIRA
2, 4, 6, 7 e 9:30
VITÓRIA ROXY
PIRATA CARIDEA
MAURICINHO ODEONITELO
4ª FEIRA PETROPOLIS
6ª FEIRA POTAFODD
8ª FEIRA PAZ BOXES
8ª FEIRA SMO-LUX

Ralph RICHARDSON * Ann TODD
SEM BARREIRA NO CEU
DIRETO: CLIVD LEAN
APRESENTARA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 Hs. O TESTE SURPRESA COM UM FILME INEDITO

2ª FEIRA A PARTIR DE 2 HS.
COLUMBIA PICTURES
O PRIMEIRO GRANDE FILME EPICO EM
3 DIMENSÕES
TICONDEROGA
com **GEORGE MONTGOMERY**
Technicolor
ALUGUEL DOS OCULOS **5,00**



Cary Grant, Deborah Kerr e Betty St. John em uma cena de "Quem é Meu Amor?"

Próximos LANÇAMENTOS

"Ticonderoga" — em 3-D e em technicolor

"Ticonderoga" é um filme notável da Columbia Pictures, e estrelado por George Montgomery e pela belíssima Joan Voth. Acresce, em tratamento, que além de ser em technicolor, foi também fotografado em 3-D, levando os espectadores a imergirem na história palpante que serviu de tema para esta produção de Sam Katzman, dirigida por William Castle. "Ticonderoga" será levado às telas dos cinemas Odeon,

Rian e América, a partir de segunda-feira próxima.

Cartaz novo nos Cines Metro: "Quem é meu amor?"

Os 3 cines Metro oferecem hoje, em sua tela Panorâmica, cartaz novo: "Quem é meu amor?" (Dream Wife), que Sydney Sheldon dirigiu e Dore Schary produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. O elenco de primeira: Cary Grant, Deborah Kerr, Walter Pidgeon e Betty St. John. Cary Grant compõe outra deliciosa figura de comédia, que o artista si-bilinha com incomparável malícia e perfeita elegância. Deborah Kerr, num atrevida função de uma mulher de espírito de Estado e outra figura esplêndida de inteligência e graça, no divertido elenco do filme. Betty St. John compõe a figura de uma princesa oriental, que se torna noiva de Cary Grant, já noivo de Deborah Kerr. Disso resultam situações bem-humoradas que os intérpretes, além próprios delicados com os papéis, e os responsáveis pela produção colecionaram com infinita felicidade para o prazer de quantos espectadores o filme tiver.

Confraternização dos servidores do Instituto dos Marítimos

Aproveitando a investidura no Ministério do Trabalho do sr. Napoleão Alencastro Guimarães e na presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos do sr. Paulino Ignácio Jacques, aquele primeiro Presidente do Instituto e seu organizador, e o atual servidor da instituição, os funcionários do Instituto dos Marítimos reúnem-se hoje num churrasco de confraternização e regozijo no Restaurante Bar Recreio, às 13 horas.

DETETIVE

com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo e absoluto. Telefone: 30-8787 — Bechara.

ACROBATAS! PALHAÇOS! UM MUNDO DE DIVERTIMENTOS!...
MRS. POR DETRÁS DAQUELAS MASCARAS, A HISTÓRIA VIOLENTA E BRUTAL QUE A TODOS ARREBATOU!
SEUS NERVIOS AGENTARÃO CENAS TÃO ELETRIZANTES?

2ª FEIRA

PLAZA A PARTIR DE MEIO-DIA

O Grande Espetáculo
(CARNIVAL STORY)
IMPR. ATE 18 ANOS

A sensação do "Vistavision"

NATAL BRANCO (White Christmas), o primeiro filme fotografado pelo novo e sensacional processo VISTAVISION, vai ser apresentado em avant-première no Cinema Plaza, numa sessão única que registrará por certo o maior acontecimento cinematográfico do corrente ano.

Os principais intérpretes de "NATAL BRANCO", o filme Technicolor-Vistavision produzido por Robert Emmett Dolan e dirigido por Michael Curtiz, são Danny Kaye, Bing Crosby, Rosemary Clooney e Vera Ellen.

"O Grande Espetáculo" filma-se na Alemanha

Se prestarem bem atenção, quando assistirem ao filme em technicolor "O GRANDE ESPETÁCULO" (Carnival Story), realizado por KING BROTHERS PRODUCTIONS, que a RKO RADIO apresentará segunda-feira aos cinemas, notarão a presença de vários soldados americanos nas cenas do Parque de Diversões. Não se trata de artistas e sim de soldados verdadeiros que estavam estacionados em Munique, Alemanha, quando ali se realizaram as filmagens. Como intérpretes centrais desse grande espetáculo, aparecem ANNE BAXTER, STEVE COCHRAN, LYLE BETTGER e GEORGE NADER, sob a direção de KURT NEUMANN.

Dia 13, "avant-première" de "Rose Marie"

Definitivamente, quarta-feira próxima, às 22 horas, no Metro-Copacabana, acontecerá a "avant-première" de "Rose Marie", a versão da opereta famosa agora realizada em CinemaScope e Som Estereofônico Perspecta, com Ann Blyth, Howard Keel e Fernando Lamas nos primeiros papéis. A "Rose Marie" será realizada em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, encontrando-se já à venda os ingressos, ao preço de Cr\$ 150,00.

Uma história de paixões violentas!

"Da Terra Nasce o Odio" tem tendência para o empolgante gênero de aventuras do "mocho" e traz como inspiração as coisas nossas, nossos problemas, nossa maneira de amar e de reagir, e também as nossas canções. No filme há uma briga entre dois homens que os técnicos dizem ser uma das melhores do cinema e há também uma tourada esquisita onde o toureiro não tem esquadra nem coia, mas vence o touro valendo por clima dele. São momentos de emoção e gargalhadas que chegam a arrancar palmas da plateia. Maurício Morel, Mara Mesquita, Pelúcio Garcia e Eds. Perli são os principais nomes do filme.

União Filmes apresentará "Da Terra Nasce o Odio" na segunda-feira nos cinemas Pathé, Arzeca, Art Palace, Presidente, Pax, Coliseu, Mauá, Para Todos, São José, Baronesa, Vaz Lobo, São Jorge e Casinha de Niterói e na quinta-feira São Pedro, Nacional, Fluminense e Esperanto de Petropolis.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.



George Montgomery e Joan Voth, em "Ticonderoga", que veremos segunda-feira em 3-D

Maria Felix em idílios com Jorge Mistral!

Maria Felix, bela entre as belas, é a estrela de "Camélia", sensacional produção de Cedreno Gonzalez para a Suécia Filmes, que apresenta uma versão moderníssima do conhecido mas sempre admirado tema de "A Dama das Camélias". La Félx é a atriz em "Camélia", na "Fonhu", quem se apaixona loucamente, um bravo toureiro (Jorge Mistral), cujo amor, porém, é obrigado a renunciar. "Camélia" é uma película realmente extraordinária, que se mantém em cartaz 3 semanas em São Paulo, registando um dos maiores sucessos de bilheteria de ultimamente. Não só a beleza de Maria Felix, como também o seu desempenho e o de Mistral, são qualidades que este filme possui e que vão encantar os fãs. "Camélia" será apresentada ainda este mês pela Telefilms, num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé.

Teatros e BOITES

MÚSICA MODERNA

JOHNNY ALF Trio
(piano e canto)

No PLAZA BAR — refrigerado
PLAZA COPACABANA HOTEL — (Próximo T. Novo)

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Teatro GINÁSTICO
TEL. 42-4090
ELenco PERMANENTE T.B.C.
BANTIGONE
UM PEDIDO DE CASAMENTO
com **CACILDA BECKER**
e **PAULO AUTRAN** (FILHETES À VENDA: 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100)

HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — 2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO GINÁSTICO
DIA 12 — ESTREIA — ÀS 21 HORAS
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
com **CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN** e o elenco permanente do T.B.C.
Direção original: LUCIANO SALCE
Direção remonte: ADOLFO CELI
3.ª RECITA DE ASSINATURAS
Filhete à venda a partir das 10 horas na bilheteria do

Bequín apresenta em seu BOITE DO HOTEL GLORIA
3ª MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW

NO PAÍS DOS Cadillac
DE SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS
SEM COUVER-À-CARTE
JANTAR-DANÇANTE

BARTENDER JEAN
APRESENTARÁ BREVEMENTE
Farolito Bar Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

La Ronde Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta **MARIA LUIZA E OTACILIO AMARAL**
Hoje e todas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-5875

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel. 32-5817
DULCINA e ODILON no grande sucesso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
engraçadaíssima sátira de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Jr.
A SEGUIR: A SENSACIONAL NOVIDADE DO ANO!
"FIGUEIRA DO INFERNO"
de Jorncy Camargo
HOJE — Vespertal às 16 horas — Poltronas, Cr\$ 30,00 e à noite, às 21 horas — Balcão Nobre, Cr\$ 30,00

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano **OSVALDO GOITACAZ** com **LEDA MARIA** a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — **PIEDS PAQUET**
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

CASABLANCA 6ª
MÊS TRIUNFAL!
"SATA DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas 26-7437 e 26-1783

BACCARA
apresenta
BOLA SETE
o famoso guitarrista
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
WALTER GONÇALVES AO PIANO
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHA DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Margal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguillos e 30 lindas bailarinas.
À MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

VOGUE
apresenta diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso em Nova York
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano **LORETTI**
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

METRO HOJE
METRO HOJE
METRO HOJE
CARY GRANT
DEBORAH KERR
BETTA ST. JOHN
QUEM É MEU AMOR?
FESTIVAL TOM & JERRY
AMANHÃ

ANNE BAXTER
STEVE COCHRAN
GEORGE NADER
LYLE BETTGER
O Grande Espetáculo
IMPR. ATE 18 ANOS



Lourdinha Bittencourt, uma das mais belas estrelas do cinema nacional aparece na foto, com Rodney Gomes, no filme "Obrigado, Doutor!", em que o principal papel masculino é defendido por Rodolfo Mayer, sob a direção de Moacyr Fenelon. "Obrigado, Doutor!", da União Filmes, entrará em cartaz na segunda-feira nos cines Rivoli, Caruso-Copacabana, Imperator, Fluminense, Rosário, e quinta-feira no Vaz Lobo e São Bento, de Niterói

Farolito Bar
O Farolito Bar está apresentando com sucesso, pela primeira vez no Rio, a pianista Hilda Echeverri. O ambiente discreto e elegante, de música suave, atrai muitos frequentadores das rodas noturnas do Rio. O "bar-tender" Jean demonstra sua capacidade de iniciativa contraindo artistas de conhecida fama. O Farolito Bar está vivendo noites muito movimentadas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Entomólogo — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 e 16,10 na

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARCAS, 40
TEL. 22-0547 — RIO

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

ALVARENGA RANGHINHO II
— os milionários do riso
estão engraçadíssimos no hilariante

ARRAIA' do PINDURA a SAIA
Um cartaz da **RÁDIO MAYRINK VEIGA**
HOJE ÀS 20.30 HORA
patrocínio do **VINHO CASTELO**
— Um vinho do Rio Grande para Todo o Brasil

OFERECE-SE SECRETÁRIO
Cidadão nortista, solteiro, radicado no Rio, instrução secundária, com amplas referências, procura colocação como secretário particular ou assistente social nesta Capital ou fora do Rio. Ordenado a combinar.
Recados com o sr. Benjamin pelo fone 43-1280.

TEATRO JOÃO CAETANO
O Diretor-Proprietário do Teatro **FOLIES BERGERE de PARIS**
PAUL DERVAL
apresenta
a sua famosa **COMPANHIA de REVISTAS FRANCESAS**
FOLIES BERGERE de PARIS
HOJE E TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22,15 HORAS
PROIBIDO PARA MENORES ATE 18 ANOS

SERÁ EXTINGUIDO NA GÁVEA O "FORFAIT" LIVRE

tem resolveu que, a partir da próxima semana não mais será permitido o "forfait" livre. Ficará desta forma obrigatória a presença do parceiro inscrito, desde que não seja o mesmo retirado pelo Serviço de Veterinária, estando o responsável pelo animal sujeito às penalidades previstas no caso de não apresentar a correr o seu animal.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

Estão em greve de protesto os proprietários!

Manhã agitada ontem na Gávea — Novos "forfaits" reforçam a "parede" — 98% dos animais inscritos hoje e amanhã não correrão — A nota oficial da A.P.C.C.

Como já foi amplamente noticiado, a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, após a sua agitada reunião de quinta-feira, resolveu mesmo entrar em greve. A grande maioria dos animais já estão com seus "forfaits" declarados, tirando assim a chance das corridas desta semana programadas pelo Jockey Club Brasileiro serem realizadas.

MANHÃ AGITADA

A reportagem do D. C. esteve presente na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, para observar a reação dos profissionais

Acidentado na manhã de ontem

W. Andrade

Quando trabalhava na manhã de ontem, na sala pequena do cavalo Tata-ssu, foi vítima de uma queda o jóquei Waldemiro de Andrade. Medicação na enfermaria do Hipódromo, o veterano ginete foi depois transportado para o Hospital dos Acidentados, uma vez que se supunha ter o mesmo fraturado a clavícula. Felizmente, segundo informações que obtivemos daquele Hospital, nada de grave sofreu Waldemiro de Andrade, que se retirou para a sua residência.

5 NOTÍCIAS

Quarta-feira última, foi operado na Escola de Veterinária o animal "chulador" Contente. O professor Protásio Pereira, na manhã de ontem, voltou a realizar nova intervenção, ainda em outro animal proveniente do turfe paulista.

Às 6h Alfara, que atuou numa vez na Gávea, retornou confirmada a notícia de continuará sua campanha. Estive em nosso hipódromo nos cuidados de Silvio Moraes.

Foi adquirida pelo sr. Rubens Gomes a égua Chulita pela quantia de Cr\$ 400.000,00. Proposta feita para a compra de Danusa, a quantia de Cr\$ 400.000,00 foi rejeitada.

Birlatou, o conhecido craque chileno, teve sua inscrição confirmada no C.R. Internacional, prova magna do turfe argentino.

Castillo ganhou a batalha pela montaria de Ballenato. O chileno lutou contra inúmeros jóqueis, inclusive com o Rigol, que é muito forte na noite de sábado, e a greve teve estragado o esforço do brio andino.

diante da resolução dos proprietários. — O ambiente era de grande agitação. — Encontramos já muito cedo o dr. Nova Monteiro presidente da entidade dos proprietários agitando para conseguir os "forfaits" dos animais que não estavam no programa. Ao seu lado o sr. Eurico Solanés também procurando contornar algumas dificuldades como o "forfait" dos animais de proprietários paulistas.

Assim é que daquela festa que publicamos em nossa edição de ontem, poucos ainda restam que confirmaram suas inscrições. — Mais de 10 "forfaits" foram entregues ao dr. Nova Monteiro até as 10,00 horas da manhã, momento em que o repórter deixou a sede da Associação.

NOTA OFICIAL

Como foi prometido na Assembleia, a A. P. C. C. fez distribuir a imprensa e ao rádio na tarde de ontem, sua nota oficial a respeito da resolução tomada por aclamação na assembleia de quinta-feira última.

Esta é a teor da nota: A unanimidade dos proprietários de cavalos de corrida que compareceram ontem, às 21 horas, à sede da A.P.C.C., após demorado estudo dos assuntos que ocuparam a atenção da Assembleia Geral reunida a 16 de setembro no Clube Monte Líbano, deliberaram dar à publicidade a presente nota, a fim de esclarecer a opinião pública e a imprensa a respeito da medida que, embora a contragosto, são obrigados a adotar em defesa dos direitos indiscutíveis.

Como é do consenso geral, os proprietários de cavalos de corrida pleiteam do Jockey Club Brasileiro determinadas medidas que visam a melhoria dos prêmios, como ocorre nos demais grandes centros turfstísticos do país. Nesse sentido, após exaustivo exame do assunto, foi dirigida à referida entidade um memorial vasado em termos da maior elevação, inclusive no que tange à apreciação dos interesses do Jockey Club Brasileiro.

Não obstante decorridos 28 dias da entrega da citada reivindicação, a sociedade que dirige o turfe metropolitano não se dignou dar à matéria a menor solução, deixando de cumprir mesmo o mais elementar dever de consideração aqueles que mais a merecem, seja pela condição de associados

Para a Caixa Beneficente dos Profissionais

O dr. Francisco de Paula Machado, titular do Stud da jaqueta ouro e costuras azuis declarou, que o prêmio que por acaso venha a ser obtido pela vitória de um defensor do Stud Paula Machado será revertido em benefício da Caixa dos Profissionais do Turfe.

HORAS DE ARTE NO JOCKEY CLUB

Vem se desenvolvendo com grande brilho a série de conferências literárias e de concertos que o Jockey Club Brasileiro organiza para o prazer espiritual dos seus sócios. Já se fizeram ouvir dois literatos de renome: os acadêmicos Rodrigo Ovídio Filho e Afonso de Castro, assim como o ilustre romancista Maurício de Castro, Nelson e Roberto Sobral, Carlos Gillete de Rocha Faria, Jorge Chamma e muitos outros de tradições e raízes enormes dentro do cenário turfstístico nacional. E isto é possível graças à existência de uma diretoria que também ganhou uma batalha gigantesca como foram as últimas eleições do clube.

Estou me arriscando em tal afirmação. Sei disso, porque por muito tempo fui acusado por um proprietário de estar fazendo o jogo muito certo em toda a história e porque não penso também que em tudo, lá no fundo poderá um golpe político estar sendo arquitetado por aproveitadores da situação.

Estou certo de que a solução virá. De discussões nasce a luz. Vamos torcer para que esta seja clara e limpa, inesperada e ordeira, e principalmente justa.

Estou certo de que a solução virá. De discussões nasce a luz. Vamos torcer para que esta seja clara e limpa, inesperada e ordeira, e principalmente justa.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira Estrada do Portão, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos Rua Urubici, 187
Agência de Itaboraí Rua Maria e Barros, 74-A
Agência de Nilópolis Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana Rua Vde. Copacabana, 498-A
Agência Ipanema Rua Vde. Ipanema, 442-A
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116

do próprio Jockey Club seja pela qualidade de proprietários de cavalos de corrida, base principal da existência do turfe.

Ante tal atitude imperdoável pela desconsideração que encerra, resolveram os proprietários de cavalos de corrida, com a solidariedade da propriedade de São Paulo, declarar o "forfait" conjunto de seus animais inscritos nas carreiras de 9 e 10 do corrente como inequívoca manifestação de seu descontentamento.

Assim agindo, esclarecem ao público turfstico e a imprensa que a atitude assumida, não desejada e que procuraram evitar por todos os meios a seu alcance, é consequência forçada da atitude da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, única responsável pelo ocorrido e suas consequências.

Na certeza de que o público e a imprensa saberão compreender sua situação em tal emergência, os proprietários de cavalos de corrida reafirmam mais uma vez seu firme propósito de prosseguir pugnando pela adoção de medidas que como a presente, mais que seus interesses, beneficiem o turfe em geral.

(a) Carlos Mac Dowell da Costa

1.º Secretário.



Ficando tudo pronto de verdade e de repente. Muita gente não acreditava na greve. Mas eis que chegou o "forfait" por aclamação após uma reunião que será por certo memorável na história desta nova Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida.

Não seria sincero se escondesse este pensamento: o Jockey Club Brasileiro vai enfrentar uma parada como jamais pensou enfrentar. Existe amigos, uma parada como jamais pensou enfrentar. Existe amigos, uma parada como jamais pensou enfrentar. Existe amigos, uma parada como jamais pensou enfrentar.

Eis porque a questão ganha corpo, toma colorido herante e promete desfecho sensacional. Está em jogo muita coisa em toda a história e porque não pensar também que em tudo, lá no fundo poderá um golpe político estar sendo arquitetado por aproveitadores da situação.

Estou me arriscando em tal afirmação. Sei disso, porque por muito tempo fui acusado por um proprietário de estar fazendo o jogo muito certo em toda a história e porque não penso também que em tudo, lá no fundo poderá um golpe político estar sendo arquitetado por aproveitadores da situação.

Estou certo de que a solução virá. De discussões nasce a luz. Vamos torcer para que esta seja clara e limpa, inesperada e ordeira, e principalmente justa.

Estou certo de que a solução virá. De discussões nasce a luz. Vamos torcer para que esta seja clara e limpa, inesperada e ordeira, e principalmente justa.



Aspecto da Assembleia da A.P.C.C.

BIARROT "VOAVA" NO QUILOMETRO

BALLENATO também agradou nos 800 metros — RUPIN cravou 35" na reta oposta — TIO CHICO continua em grande forma — REMO deixa boa impressão

Foram os seguintes os aprontes realizados nas manhãs de quinta-feira e ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO
Habilla — P. Fernandes, 600 em 58"2/5 ontem.

SEGUNDO PAREO
Donatário — V. Andrade, 360 em 23".
Hope Boy — A. Portilho, 600 em 36"2/5 ontem.

TERCEIRO PAREO
Ballenato — E. Castillo, 800 em 49"3/5 ontem.

QUARTO PAREO
Biarrot — A. Portilho, 1.000 em 61"2/5 ontem.

QUINTO PAREO
Bombas H — A. Ribas, 1.000 em 67".
Silfo — A. Araújo, 800 em 50"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

SETO PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Setimo PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Oitavo PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Nono PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Decimo PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Quarto PAREO
Jonaig — J. Tinoco, 600 em 35"3/5 ontem.

Quinto PAREO
Rupin — J. Marchant, 600 em 35" na reta oposta.

Sexto PAREO
Remo — E. Castillo, 700 em 43".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.

Sexto PAREO
Nyrza — A. Portilho, 360 em 23" ontem.

Sexto PAREO
Miss Cotia, O. Ullós, 600 em 38".

Sexto PAREO
Rosada, J. Marchant e Ride, A. G. Silva, 360 em 22"2/5.

Sexto PAREO
Melodia Portena — P. Fernandes, 360 em 23".

Sexto PAREO
Dandaro — O. Coutinho, 800 em 52" ontem.

Sexto PAREO
Bico de Lacre — U. Cunha, 1.600 em 103" ontem.

Sexto PAREO
Nogaro — A. Figueiredo, 700 em 45".

Sexto PAREO
Tio Chico — O. Macedo, 600 em 36".

Sexto PAREO
Tio Amaral — R. Maia, 1.000 em 66"2/5.

Sexto PAREO
Sarawak — R. Urbino, 800 em 63" ontem.

Sexto PAREO
Desagosto — A. Ribas, 800 em 51" ontem.

Sexto PAREO
Creso — U. Cunha, 700 em 44".

Sexto PAREO
Cacau, O. Ullós e Bolero, A. Cardoso, 800 em 50"2/5 ontem.

Sexto PAREO
Yasmin — E. Castillo, 600 em 36"3/5 ontem.</

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LISTA DOS VEREADORES PARA A FUTURA CÂMARA

Apuração hoje do concurso das servidoras

Realiza-se hoje em nossa redação (15 horas), a primeira apuração do concurso promovido pela UNSE em combinação com o DIÁRIO CARIOCA para a escolha de 100 das Servidoras Públicas do Distrito Federal.

Essa apuração, que era aguardada com grande interesse, dado o entusiasmo despertado pelo funcionalismo público carioca, pelo certame, contará com a presença de todas as candidatas, de seus cabos eleitorais, já há algum tempo em grande atividade.

São as seguintes as jovens que concorrerão ao título de "Miss Barnabé" de 1954: Maria Nazaré, do Ministério da Aeronáutica; Teresa Campos, do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos; Francisca Sônia, do Ministério da Agricultura; Zilka de Azevedo Ferreira, do Serviço de Meteorologia; Teresinha de Jesus e Silva, da Divisão de Caça e Pesca; do Ministério da Agricultura; Gioconda Labacca, do Ministério da Fazenda e Odete Augusta Pimenta, da Delegação Regional do IAPC.

Modificadas as normas para contagem de tempo na Aeronáutica

O Ministro da Aeronáutica modificou ontem as normas estabelecidas para a contagem de tempo de serviço dos militares da Aeronáutica, para fins de transferência para a reserva.

... O aviso do ministro estabeleceu, entre outras normas, que os militares que até 20 de outubro de 1946, quando entrou em vigor o novo Estatuto dos Militares, já tinham direito a pedir transferência para a reserva, continuarão com esse direito, sem prejuízo do que dispunha o Art. 147 do antigo Estatuto dos Militares.

AS NOVAS NORMAS

O aviso do ministro, que revogou o Aviso n. 99, de 16 de novembro de 1950, tem a seguinte integral:

a) o militar da Aeronáutica somente terá direito a obter a sua transferência para a reserva se tiver mais de 25 anos de efetivo serviço, conforme dispõe o art. 51 do Estatuto dos Militares, atualmente em vigor;

b) para a apuração do tempo de efetivo serviço, conta-se dia a dia, o tempo de serviço do militar a data inicial de praxe e a data da transferência para a reserva, conforme dispõe o artigo 97 § 2º, letra "a" do citado Estatuto dos Militares;

c) para a apuração do mencionado tempo de efetivo serviço não se incluem os acréscimos previstos na legislação vigente na Aeronáutica, nem qualquer outro acréscimo, conforme dispõe a parte final do art. 97 § 2º.

Exonerado o Diretor Geral da CIS

Foi concedida exoneração, a pedido, ao sr. Carlos Grandi, das funções de diretor-geral da CIS (Comissão do Imposto Sindical).

Outros atos deverão atingir os direitos dos demais órgãos daquela Comissão e servidores sem função e outros irregularmente admitidos a partir de 31 de janeiro deste ano.

O MINISTRO NA IRMANDADE



O ministro Alcides Góes assinou ontem, o ato de sua posse como membro da Irmandade da Santa Casa. A cerimônia foi recheada de solenidade, estando presentes o provedor, ministro Lafayette de Andrada, dirigentes da Irmandade e membros do Gabinete do Ministro do Trabalho. — Na foto, um flagrante da assinatura da posse

Moratória nos descontos sobre salários

Os trabalhadores estão reivindicando, como aconteceu nos anos anteriores, a suspensão, nos meses de novembro e dezembro próximos, dos descontos das prestações referentes às carteiras de empréstimos simples e imobiliários das respectivas casas e instituições.

O movimento foi iniciado, ontem, pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, entidade que congrega numerosos associados em todo o Brasil, a qual encaminhou ao ministro Alcides Góes um ofício nesse sentido, alegando a praxe e acentuando que dita medida viria proporcionar aos trabalhadores e suas famílias meios financeiros para o Natal e Ano Novo.

O titular da pasta do Trabalho recebeu com simpatia a comissão de trabalhadores e prometeu dar breve resposta à pretensão, que declarou ser das mais justas e defensáveis.

O titular da pasta do Trabalho recebeu com simpatia a comissão de trabalhadores e prometeu dar breve resposta à pretensão, que declarou ser das mais justas e defensáveis.

APÊLO DOS MORADORES



A comissão de moradores de São João de Meriti, quando trazia ao D.C. o apelo, dirigido à Prefeitura, que até hoje não lhes foi entregue a água prometida.

Condenados à sede em S. João de Meriti dois mil moradores

Cerca de dois mil moradores no loteamento da Cia. OSA, em São João de Meriti, trouxeram ontem ao D.C., por intermédio de uma numerosa comissão, um apelo veemente à Prefeitura do Município, para que faça a ligação de água para os reservatórios já construídos e até hoje à espera de abastecimento.

Oitocentas casas já estão construídas, há mais de um ano vivem famílias no local, sempre confiando nas promessas oficiais de que a ligação d'água será feita. Primeiro, a dificuldade apresentada tinha por base a falta de reservatórios. A OSA, no entanto, os construiu e a ligação até hoje tem sido protelada.

O CASO, EM DETALHES

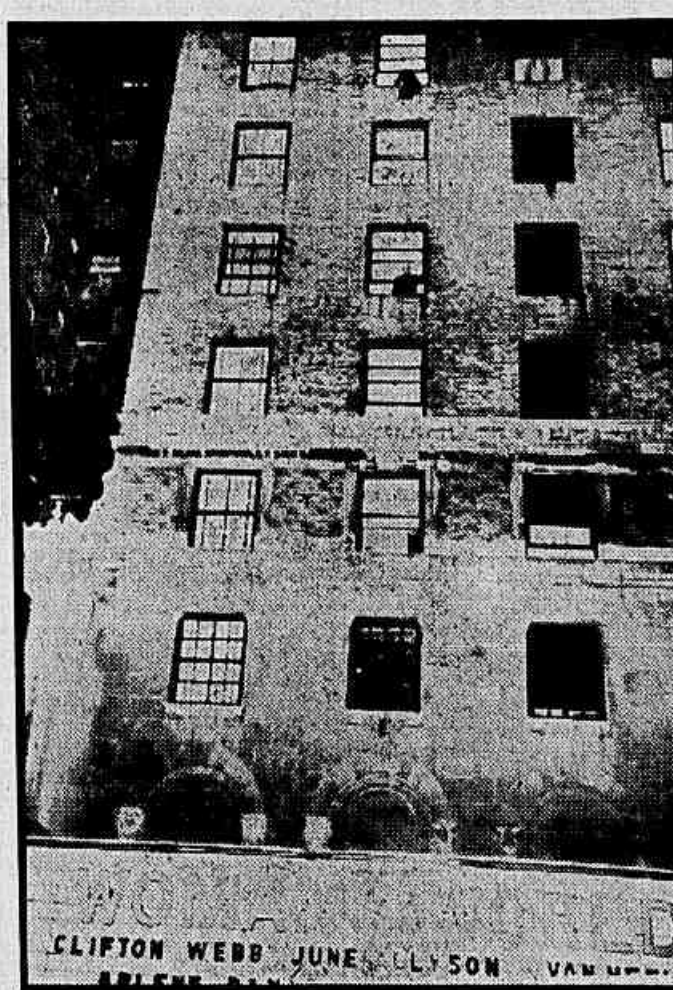
Segundo as explicações oferecidas aos interessados, a Prefeitura de São João de Meriti contratou o abastecimento de água com a Prefeitura do Distrito Federal e, não tendo dinheiro para construir os reservatórios, obteve que a OSA os construísse por sua conta, como interessada em colaborar para o bem-estar dos clientes a que vendera todos os lotes do "Jardim Meriti".

A Osa, mediante contrato pelo qual a Prefeitura de São João de Meriti se obrigava a fornecer a água, cumpriu a sua parte, gastando uma fortuna para se instalarem os dois reservatórios, com capacidade para dois milhões de litros.

Monumento ao nada

Ressaltou a comissão de moradores que, hoje, em lugar de um motivo de alegria, os reservatórios agravam, lembrando, a sua decepção. Lembrem, ainda, que, se a ligação não for feita quanto antes, o prejuízo será ainda maior, com o dano

"UMA MULHER DO MUNDO"



Em Nova York, uma multidão postada diante do edifício de um cinema que anunciava a fita, "Uma mulher do mundo", assistiu, eletrizada, durante meia-hora, a chegada de uma mulher que, na vida real, se preparava para sair de lá. Detalhe: Mary Fric, de 66 anos de idade, hesitou durante alguns minutos sobre o parapeito do sétimo andar do prédio da Broadway.

Amanhã no Rio Ministro do Japão

Chegará amanhã ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, às 17 horas, o ministro dos Estrangeiros do Japão, sr. Katsuo Kasaki, que viaja a bordo do primeiro avião da Japan Airlines a trazer uma missão oficial ao Brasil.

O programa da visita

Após a sua chegada ao Aeroporto do Galeão, a Delegação japonesa hospedará-se no Hotel Glória. Na segunda-feira, dia 11, a delegação concederá uma entrevista coletiva à imprensa a ABI, às 10 horas, visitará o Ministério das Relações Exteriores às 12,30, almoçará no Itamaraty às 13 horas, visitará o Presidente da República às 15 horas, o Prefeito às 16,15 horas. Às 19 horas haverá uma recepção oferecida pelo Embaixador do Japão e sr. Shin Kimitsuoka, no Hotel Glória.

Na véspera de sua partida, terça-feira, finalmente, os delegados japoneses visitarão o Vice-Presidente do Senado, o Presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Ministro da Agricultura e do Trabalho.



Final, com um salto para a frente, Mary Fric atirou-se no vazio, ante os olhos da multidão, indo chocar-se contra a marquise do cinema, cujo cartaz continuava a anunciar, indiferentemente: "Uma mulher do mundo". Os instantâneos foram colhidos pelo fotógrafo Harry Hirsch e distribuídos pelo INP.

Derrotados dezoito dos atuais edis; haverá 5 mulheres

A marcha da apuração do pleito de 3 de outubro, no que pertence à eleição de vereadores, não tem feito senão ressaltar, como demasiado pretensiosa, a esperança do PTB (manifestada no 3.º dia da apuração) de fazer maioria na Câmara Municipal, com uma bancada de 18 a 20 representantes.

O que agora se confirma e desde o segundo dia era previsível — embora menos intensamente — é que a UDN vencerá em número de legendas, fazendo 11 vereadores, contra 9 do PTB, 8 do PSD, 7 do PSP, 5 do PR, 3 do PDC, 2 do PTN, 2 do PSB, 1 do PRT e 1 do PST.

A EQUIPE UDENISTA

O onze da U.D.N. deverá formar com Raul Brumini, Gladstone Chaves de Melo, Lígia Lessa Bastos, José Cândido Ferraz, Sandra Cavalcanti,

Domingos d'Angelo, Arnaldo Nogueira, Aníbal Espinheira, Newton Guerra, Luís Brumini de Castro, J. G. de Araújo Jorge.

PSD

Os pessimistas prováveis são Levi Neves, Luís Gonzaga da Gama Filho, Hugo Ramos Filho, Art. de Almeida Costa, Erasmo Martins, Pedro Barbosa Moreira, Alvaro Dias, Couto de Souza.

Os trabalhistas

Os nove trabalhistas serão: Luís Pais, Lema, Geraldo Moreira, Velinda Fonseca (filha do falecido vereador Maurício Crispim da Fonseca), Celso Lisboa, Odilon F. O. Braga, Sagrador de Suvero, Castro Mezzes, Gentil de Castro e José Romero.

Gente de Ademir

Os sete ademeristas (P.S.P.) mais indicados são: Mécio da Silva, Edgar de Carvalho, Manoel Blasquez, Telemaco Gonçalves Maia, Mourão Filho, Índio do Brasil e Nelson José Salim.

No PR

A bancada do P.R. (5) formará com Alcides Oliveira, Mário Piragibe, Amandino de Carvalho, José Bretas e Hélio Walacer.

Pessoal da "vassoura" (PDC) A "vassoura vem aí" contará com três vereadores: Dulce Magalhães, Idalécio Iglesias e Orlando Pacheco.

Os menores

O plenário da Câmara ficará completo com mais dois do PSB: Maurício Junior e Isaac Lickstein; 2 do PTN: João de Freitas e Alexandrino Soares; do PL: Cipriano Lima; 1 do PRT: Valdemar Viana; e 1 do PST: Pedro Alves de Faria.

Os derrotados

Dos atuais vereadores deverão ser derrotados: Faim Pedro, Venerando da Graça, Leite de Castro, Paulo Azevê, Salomão Filho, Silvino Neto, Hiram Dutra, Rubem Cardoso, Acilino Lima, Adamastor Magalhães, Carlos Elias, João Luis de Carvalho, Lauro Leão, Machado Costa, Rafael Quintanilha, Osmar Resende, Roberto Gonçalves Lima, Frederico Tosta.

Cinco mulheres

Pelo voto, a Câmara Municipal de 1955 deverá contar com cinco mulheres: Lígia Bastos e Sagrador de Suvero (releitas) e mais, Sandra Cavalcanti, Velinda Crispim da Fonseca e Dulce Magalhães.

Será simplificado o processo de emplacar veículos

Uma plaqueta removível será entregue de agora em diante aos proprietários de automóveis, no ato do pagamento da renovação de licença, a fim de que estes possam emplacar os seus próprios carros, sem o concurso compulsório (e oneroso) dos fixadores e pintores das placas.

Tal medida, ontem tomada pelo Prefeito, visa a simplificação do burocrático sistema atual, já com 30 anos de ineficiência, e ainda faculta aos proprietários a requisição de vistoria antes da época estabelecida, para maior comodidade.

A RESOLUÇÃO

O prefeito estabeleceu que todos os veículos automotores, na ocasião da primeira licença, serão vistoriados,

numerados e emplacados para fins de identificação. O número de identificação constará das placas do veículo, sendo que a traçeira deverá ser fixada em parte visível por meio de um selo de chumbo. A plaqueta removível, correspondente ao exercício, será entregue ao proprietário do veículo, após o pagamento da licença, para que ele a coloque, dentro do prazo de 10 dias, por sobre a placa traçeira. A falta do emplacamento será punida com multa.

A vistoria

Quanto à vistoria, ficou estabelecido que caberá à Prefeitura executar, nos termos da legislação vigente no mínimo uma vez por ano, em épocas e locais previamente determinados em edital pela Delegação Fiscal de Emplacamento ou na via pública, de acordo com as necessidades do serviço. A Delegação Fiscal do Emplacamento manterá um serviço de vistoria, para vistoriar os veículos cujos proprietários desejarem submeter a vistoria antes da época determinada pelo edital previsto. A falta de vistoria, após o prazo do edital importará em ser o veículo considerado sob condições de trânsito, podendo, inclusive, ser apreendido, além de não ter sua licença renovada, enquanto não for cumprida a exigência.

Carros oficiais

Aos veículos oficiais, bem como aos que gozam de isenção de imposto, também serão aplicadas as determinações do decreto. Para permitir o licenciamento e a entrega da plaqueta, no ato do pagamento, a Secretaria de Finanças, deverá providenciar a entrega das licenças e a arrecadação do imposto em conjunto. Quanto ao registro da licença na Delegação Fiscal do Emplacamento, se fará ex-officio pela forma que os órgãos próprios julgarem mais adequada. A Secretaria Geral de Finanças, finalmente, providenciará no sentido de serem fornecidos ao Departamento Federal de Segurança Pública os elementos necessários ao cadastro dos veículos de cada exercício.

Nem maus governos nem revoluções conterão a América

CHARLOTTESVILLE, Estados Unidos, 8 (AFP) — As repúblicas da América Latina estão em marcha para um futuro melhor e nada, nem revolução nem mau governo, poderá paralisar essa marcha. Essa a profissão de fé na unidade econômica e política do Continente Latino-Americano, expressa hoje pelo dr. Carlos Davila, Secretário Geral da OEA, em um discurso pronunciado na Universidade de Virgínia.

RECURSOS NATURAIS

"Os recursos naturais das vinte repúblicas latino-americanas são mais vastos do que os dos Estados Unidos e, unido, o Hemisfério Ocidental pode, ou poderá, ser auto-suficiente no que diz respeito a todos os recursos necessários, seja para o progresso científico dessa zona, seja, eventualmente, para a continuação de uma guerra defensiva coroada de sucesso", continuou o sr. Carlos Davila.

Depois de recordar que a renda total das 21 repúblicas americanas representa atualmente mais da metade da renda total do mundo, que a capacidade de importação da América Latina aumentou de 70 por cento durante os oito últimos anos, que o Rio de Janeiro é maior do que Roma, Buenos Aires é tão grande quanto Paris e o México maior do que Madri, o secretário-geral da OEA salientou que essa expansão da América Latina teve a colaboração de capitais estrangeiros no valor de apenas 9 por cento do total dos investimentos de capitais nos 20 países latino-americanos.

"As medidas práticas que os Estados Unidos poderiam tomar, para encorajarem e acelerarem o progresso econômico da América Latina, podem ser resumidas em algumas palavras. Os Estados Unidos podem contribuir para esse progresso no fornecimento dos investimentos ou existirem oportunidades de lucros compensadores, bem como no domínio do comércio internacional assegurando mercados estáveis e crescentes, da mesma maneira que preços razoáveis para os produtos da América Latina", prosseguiu o sr. Davila.

Falando, em seguida, dos resultados notáveis obtidos pelo pan-americanismo nos domínios jurídico e político, durante seus 64 anos de existência, o secretário-geral da OEA declarou que, no domínio econômico, o avanço tem sido mais lento, mas que uma solidariedade econômica começa a tomar forma.

"Não ficarei surpreendido se etapas definitivas nesse sentido sejam atravessadas na próxima conferência econômica do Rio. Existe um espírito que preparará eventualmente

UM AVANÇO DE SINAL



Avançando um sinal, em plena Avenida Rio Branco, um ônibus da linha 29, foi atingido por um caminhão dos Correios e Telégrafos, que o amassou de frente e ainda atingiu um carro de praxe que estacionava no ponto. Pela foto acima verifica-se o estado em que ficou o ônibus. Na 8.ª página desta edição, publicamos notícia e fotos desse acidente, provocado pela imprudência de um motorista ordinariamente responsável pela vida dos passageiros, mas, que pertence a um grupo de profissionais onde a irresponsabilidade está longe de ser exceção.

Jornalistas de toda a América repelem quaisquer restrições

S. PAULO, 8 (Asapress—DC) — O sr. Jules Dubois leu, perante a Assembléia Interamericana de Imprensa, o relatório da Comissão de Liberdade de Imprensa sobre a situação do jornalismo na América, devendo as suas conclusões ser apreciadas pela Comissão de Resoluções. Uma grande parte do relatório refere os últimos acontecimentos políticos no Brasil em relação a atividades da imprensa.

Nesse capítulo, são destacados o trucidamento do repórter Nestor Moreira pela polícia do Distrito Federal e o último atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda e que resultou na queda do governo. Sobre Moreira, repete o relatório o que assinalou o Boletim da ABI: que o visado não era pessoalmente o repórter citado, mas o primeiro jornalista que entrasse na Delegacia do 2º Distrito, naquela madrugada.

OUTROS ATENTADOS

Descreve o relatório, a seguir, sucintamente, o atentado contra Carlos Lacerda, cuja vida foi salva por um esquecimento: o da chave, que o obrigou a entrar pelo portão da garagem, contra o plano do pistoleiro, que aguardava sua entrada pela porta principal do edifício de sua residência.

Posteriormente ao suicídio do ex-presidente Vargas, as autoridades gaúchas assistiram impassíveis ao empastelamento dos jornais "Estado do Rio Grande" e "Diário de Notícias", bem como dos estúdios da Rádio Farroupilha e da Rádio Difusora de Porto Alegre. Na mesma oportunidade, sem êxito, foram tentadas violências, no Rio de Janeiro, contra os jornais "O Globo" e "Tribuna da Imprensa".

Censuras da polícia carioca tiveram sob controle as irradiações, durante os dois dias que precederam a renúncia de Vargas. Uma ação ainda está pendente, procurando envolver Carlos Lacerda em crime de difamação.

Perigo conjurado

Entretanto, a sessão sobre a imprensa desapareceu desde que assu o Governo o jornalista João Café Filho, que fez declaração pública